

Do inimigo aperte a mão  
Com doçura, sem rancor.  
Ao contacto do perdão,  
Toda pedra vira flor.

# O CRISTÃO ESPÍRITA

«Fé inabalável só é  
é a que pode encarar  
frente a frente a razão,  
em todas as épocas da  
Humanidade».

Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"  
Fundador: AZAMOR SERRÃO \* Diretor: INDALÍCIO H. MENDES

ANO VI — Rio de Janeiro, Guanabara — Julho-Agosto de 1970 — Nº 30

## AZAMOR SERRÃO

Há precisamente um ano que o querido Orientador da Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES — o Irmão Azamor Serrão — retornou à Espiritualidade. Todos guardamos no coração a lembrança física do estimado amigo e, principalmente, a lembrança do seu apostolado magnífico, em prol do Bem da Caridade e do Amor Cristão. Espírita evangélico, dotado de faculdades mediúnicas excelentes, o Irmão Azamor foi um exemplo de respeito e fidelidade aos preceitos do amado Mestre Jesus. A palavra mansa e terna, que muitas vezes parecia eco do verbo carinhoso de Bezerra de Menezes, a tal ponto Azamor se identificara com o Patrono desta Casa, — dulcificava corações, punha paz e esperança onde havia discórdia e desespero, como se tivesse a alma unida a São Francisco de Assis.

Relembramos o 1º de agosto de 1969 com saudade do Amigo que partiu, mas sem a tristeza que se alimenta da incompreensão da Vida e das leis que a regem. A saudade é compreensível, tão identificados nos achávamos com o Irmão Azamor. Mas o nosso coração não está enregue a sentimentos depressivos. Antes, está alegre, pois as demonstrações já colhidas por médiuns diversos, trazem-nos a palavra de coragem, fé e entusiasmo de Azamor, que, ao lado de Bezerra de Menezes, continua a arar o campo da caridade, como tantos outros beneméritos servidores do Cristo, empenhado em colaborar para socorrer a humanidade sofredora e aflita, num mundo que, mais do que nunca, experimenta as lacerações de responsabilidades cármicas contraídas no passado e no presente.

A Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES permanece coesa e firme, trabalhando o melhor que pode para a continuidade do programa traçado pelo Irmão Azamor. Nada melhor, para lhe demonstrar nosso amor e reconhecimento, do que redobrar os esforços, com união e fé, para realizar seus planos, ao mesmo tempo que buscamos a própria melhoria moral através da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

A caridade é a mola mestra desta Casa, cujo Patrono, Bezerra de Menezes, tem exaltado de todas as maneiras, principalmente pela ação positiva. Disse Kardec que «a caridade é a alma do Espiritismo» e que «sem caridade não há salvação». Compreendamos todas essas verdades e elevemos graças a Deus pela assistência que os Guias desta Casa, os Espíritos amigos, os Espíritos de boa-vontade, continuam a nos dar, mas não nos esqueçamos de que as nossas responsabilidades cresceram muito e que cada um de nós responde pelo que diz e faz, segundo a Lei de Causa e Efeito, que Jesus simplificou nesta frase profunda: «a cada um segundo as suas obras».

Ao Irmão Azamor, liberto enfim da prisão carnal, enviamos o mais puro sentimento de confiança e de fé, de coragem e esperança de que, sejam quais forem os sacrifícios, procuraremos sempre honrar a obra por ele iniciada, com o propósito de concluí-la e sustentá-la, para melhor podermos servir à humanidade, carente de paz, caridade e justiça.

## AJUDE A CONSTRUÇÃO DA NOSSA SEDE

A «Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES» já iniciou os trabalhos de demolição no prédio da Rua Bambina, 128, em Botafogo, onde instalará sua sede própria. São dispendiosas as obras de adaptação e precisamos muito da ajuda dos espíritas. As pessoas que desejarem auxiliar-nos poderão depositar diretamente a importância de sua contribuição no Banco Irmãos Guimarães S. A. — Rua da Quitanda, 80, esquina de Ouvidor, declarando que a mesma é — «para crédito da conta da Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES», e entregando o respectivo recibo a um dos administradores da mesma. Aceitamos também a doação de materiais, como tijolos, cimento, ferro etc, devendo os irmãos que nos quiserem ajudar comunicar-se com a Casa, em sua sede atual, na Rua 19 de Fevereiro, 79, às 3ªs e 5ªs-feiras, à tarde. Nenhum membro da Casa de Recuperação está autorizado a angariar ou receber doativos em dinheiro.

## JESUS E KARDEC

## REVELAÇÃO

## DA REVELAÇÃO



Pelo  
Espírito de  
**BEZERRA DE  
MENEZES**

(Extraído e adaptado de «Os Quatro Evangelhos» — Roustaing)

★ Jesus explicado por Allan Kardec. Allan Kardec baseado em Jesus.

★ Jesus, nas fontes do coração, sublimando a vida. Kardec, nas trilhas do raciocínio, canalizando o pensamento de Jesus para a valorização da vida.

★ Jesus em nossas mãos, auxiliando e amando.

Kardec em nossas palavras, a fim de que o ensinamento de Jesus se derrame, límpido e simples, sem humanas interferências.

★ Jesus levantando e Kardec instruindo ao pé do Senhor.

★ Jesus planeando e Kardec a materializar-lhe as linhas salvadoras no terreno das realidades concretas.

★ Jesus, como Sol divino, iluminando e aquecendo tôdas as inteligências do mundo.

Kardec, lembrando o cultivador, amanhando o solo e disciplinando-o, para que as sementes do Semeador Eterno possam germinar para a colheita de abundância, a cem e a mil por uma.

★ Jesus guiando a vanguarda da Terra e Kardec alentando, na retaguarda, a quantos ainda encontrem dificuldades para se adaptarem às diretrizes do Mestre dos Mestres.

Em Jesus e Kardec, nós, os espíritos evangélicos, encontraremos programas de ação e realização para muitas vidas — a se enfileirarem na experiência terrestre, para nossa ascensão à Vida Maior.

17. Necessidade para os humanos da continuidade das Escrituras. Os judeus ainda não estavam preparados para ver revelados os segredos de alémtúmulo. Convinha que acreditassem na matéria sensível e impressionável, na dor física, para terem noção do sacrifício. Convinha que acreditassem na origem divina do Cristo para se curvarem ao seu jugo, para que a missão de Jesus pudesse ser e fosse aceita e suas leis obedecidas. As palavras: «O Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai» e «ele reinará eternamente sobre a casa de Jacob» — foram ditas porque era necessário um fio que ligasse as promessas do Antigo Testamento e as interpretações que lhe tinham sido dadas às necessidades do momento, às promessas feitas para o futuro. Constitui esse fato ao parentesco aparente por descendência de tribo. Eis porque José encarnou na tribo de David e não em outra. Tudo é concatenado nos desígnios do Senhor e nos acontecimentos sucessivos que **preparam o efetuar**, em cada época de transição, o progresso da humanidade terrestre e a data de regeneração dos seres humanos. Em cada época se deve falar a linguagem conveniente para ser-se compreendido e sobretudo escutado. Não nos deixemos desviar pelos filósofos sem filosofia, que, não compreendendo os meios transitórios e necessários da revelação, empregados para a efetivação do progresso humano, negam a realidade e o objetivo das manifestações espíritas, manifestações que em obediência à vontade do Senhor Supremo, se não produziram e se produzem para o fim de preparar a nossa regeneração e se produzirão ainda para realizá-la. Eles são instrumentos. Preparam os caminhos sem o saberem e muitas vezes sem o quererem. A estrada se achava impedida; eles removem os materiais que a obstruíam. Os Espíritos construirão um edifício que o homem não tentará destruir porque nele encontrará a paz, a esperança, a felicidade. Fixemos definitivamente em nossa memória que Deus, só e único princípio universal, só e única potência criadora, na imensidade, no infinito, é imutável e eterno. Tudo emana da sua vontade e nada se realiza sem a sua permissão. Não há «caso», nem «milagre». Devemos considerá-las apenas como exprimindo a ignorância dos homens quanto às verdadeiras causas dos fenômenos e dos fatos, devidos sempre a uma aplicação das leis universais, naturais e imutáveis, à ação dessas leis ou à apropriação delas aos diversos planetas, sob a ação espírita.

## O CRISTÃO ESPÍRITA

## PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

Tiragem: mil exemplares

Sede: Rua 19 de Fevereiro n° 19

Botafogo — Est. da Guanabara

# ORAÇÃO DE BEZERRA DE MENEZES

Para ser feita às 21 horas, quando milhares de pessoas a fazem, todos os dias.

Nós te rogamos, Pai de infinita bondade e justiça, as graças de Jesus Cristo, através de Bezerra de Menezes e sua legião de companheiros. Que eles nos assistam, Senhor, controlando os aflitos, curando aqueles que se tornem merecedores, confortando aqueles que tiverem provas e expiações a passar, esclarecendo os que desejarem conhecer e assistindo a todos quantos apelam para o Teu infinito Amor.

Jesus, Divino Portador da Graça da Verdade, estende Tuas mãos dadivosas em socorro daqueles que Te reconhecem como o Despenheiro Fiel e Prudente; faze, ó Divino Modelo, através de Tuas legiões consoladoras e dos Teus abençoados Espíritos, que a Fé se eleve e consolide, a Esperança aumente, a Bondade

se expanda e o Amor triunfe sobre todas as coisas.

Bezerra de Menezes, apóstolo do Bem e da Paz, Amigo dos humildes e dos enfermos, movimenta tuas falanges dedicadas em benefício daqueles que sofrem de males físicos ou espirituais, como daqueles que vergam ao peso das torturas morais.

Abençoados Espíritos, dignos obreiros do Senhor, derramai as graças e as curas sobre a humanidade sofredora, a fim de que as criaturas se tornem amigas da Paz e do Conhecimento, da Harmonia e do Perdão, semeando pelo mundo as divinas palavras e os divinos exemplos de Jesus Cristo.

Graças a Deus!

## ESTUDOS DOUTRINÁRIOS

Bezerra de MENEZES

II

É fora de questão que Paulo (São Paulo) consagra a Doutrina espírita no ponto relativo a **corpos celestes e corpos terrestres** quando diz de sua existência. O que serão os corpos celestes, senão os fluidicos? Não se pode atribuir-lhe o pensamento de qualificar como corpo celeste o perispírito, certamente distinto do corpo carnal ou terrestre, pois que perispírito tem o Espírito encarnado, como tem o desencarnado. Corpo celeste, em oposição a corpo terrestre ou carnal, não pode ser senão de natureza que a torna impossível de coexistir com este, fato que não se dá com o perispírito, indispensável até às relações entre a alma e o corpo do homem. Além disto, o perispírito acompanha a evolução espiritual, sendo material, pesado e grosseiro, enquanto o Espírito o é, e desmaterializando-se **pari-passu** com este, até tornar-se quasi o Espírito, chega ao estado de completa desmaterialização, que se chama de **puro espírito**.

Ora, falando Paulo do corpo que envolve os Espíritos mais elevados — **puros Espíritos** — é óbvio que se não referiu ao perispírito — vestimenta de que só usa enquanto não chega àquele grau de elevação, no qual despe-a de todo, reduzindo a essência espiritual às três entidades que a constituíram na Terra: **corpo, perispírito e Espírito**. Se não é, pois, ao perispírito que se refere o apóstolo da caridade, quando fala dos corpos celestes que revestem os Espíritos puros, a que se referirá ele? A Genesis, iluminada pela Nova Revelação, esparge a mais clara luz sobre este ponto da ciência, até agora envolto em brumas. Deus criou um único elemento: a matéria cósmica, fluido universal, a qual, evoluindo segundo as leis sábias, eternas e imutáveis, que foram impostas, desde o princípio, à criação, dá de si tudo o que constitui o Universo, em todas as suas infinitas espécies e variedades.

Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem armas de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade.

## ALERTA



Pelo Espírito

de

IGNACIO

BITENCOURT

Irmãos:

Quando surgir para ti o momento decisivo de transpor as portas da morte, que significa o reingresso na verdadeira vida, deves estar preparado para seguir viagem, livre de mágoas morais e de afetos excessivos, que te possam reter no plano material, e livre também do apêgo aos objetos que te serviram durante a permanência no ambiente terreno. Lembra-te, portanto, enquanto estás na Terra, que o teu destino não é permanecer nesse planeta, que te serve de escola, a fim de adquirires, no aprendizado de todos os dias, sucessivas experiências e assim poderes alcançar, em planos muito mais elevados e de maior harmonia do que êsse, conhecimentos valiosos para o teu aprimoramento espiritual.

Muitos se despedem da Terra cheios de saudades e presos a sentimentos e hábitos que de certo modo retardam sua libertação. Lembra-te, pois, do poder do Espírito infinito e de quanto maior fôr a tua elevação, mais o compreenderás. Quando deixares atrás seres queridos de convivência amorosa, que muito te auxiliaram nas provas por que passaste, pre-

cure orar por êles, sentir a separação como breve período de afastamento, que teu amor cristão poderá vencer mais adiante e tornar a ajudá-los ainda melhor do que te tenham ajudado na vida terrena.

Quanto ao teu corpo e aos objetivos de sua estíma, que te foram dados pelo Pai para cumprires a atual encarnação, respeitá-os e agradece ao Alto tanta misericórdia, lembrando-te de que não te farão falta, porquanto, na Espiritualidade, viverás outra forma de vida. Ora mais uma vez, ora sempre mais, quando as preocupações com as dificuldades dos teus te afligirem e te tocarem os apêlos dos que ficaram na Terra e não compreendem que passas pela melindrosa situação do recém-liberto. Esquece os negócios e os problemas terrenos, entende as provas dos que remanescerem no mundo terreno, pois êste continuará sua trajetória comum, com as preocupações a êle inerentes. Compreende que, então, somente tu foste chamado à Espiritualidade, mas que todos terão a sua vez de prestar contas do que realizaram na Terra.

Lembrando-te de que sobre tudo e todos está a mão de Deus, terás mais tranquilidade para seguir adiante, sereno e feliz por cumprir uma nova etapa da trajetória que te foi destinada e alegre porque terás encargos novos no Além. Lembra-te por fim, Espírito irmão, de que teu objetivo, como o de todos, é progredir sempre, evoluindo paula inamente, pois é infinita a sabedoria de Deus.

Nota — Esta mensagem foi psicografada, na Casa de Recuperação e Benefícios «Bezerra de Menezes», na terça-feira, 22 de julho de 1969, último dia de trabalho do nosso irmão Azamor Serrão.

## EFEMÉRIDES DE AGÔSTO

Foi em 1831, a 29 de agosto, que nasceu, no Ceará, o Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o "Kardez Brasileiro", que se destacou por seu amor aos pobres e suas obras de caridade. Em homenagem ao benemérito Patrono desta Casa, Azamor Serrão idealizou e fundou, com Indalício H. Mendes, "O Cristão Espírita" cujo primeiro número apareceu nessa mesma data de 29 de agosto. O nosso querido Orien-

tador Geral, Azamor Serrão, uniu-se a Bezerra de Menezes e outros abnegadores obreiros de Jesus, na Espiritualidade, a 1º de agosto de 1969. Está fazendo, portanto, um ano que partiu, deixando, porém, delineada a grande obra de construção da sede própria desta Casa, na Rua Bambina nº 128, que seus antigos companheiros de atividade espírita se esforçam para levar a bom termo.